

Aos Administradores e Acionistas

Prysmian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Prysmian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da Prysmian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 19 de março de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Wander Rodrigues Teles

Contador
CRC 1DF005919/O-3 "S" SP**ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS**CNPJ nº 33.755.687/0001-24
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)**

	2009	2008
ATIVO	148.093	155.915
Circulante	148.093	155.915
Disponibilidades	306	72
Aplicações financeiras	122.959	133.389
Adiantamentos	1.873	2.526
Valores a receber	2.289	177
Impostos a recuperar	1.046	843
Estoques	19.620	18.908
Não circulante	1.277	1.264
Depósitos judiciais	1.277	1.264
Permanente	38.404	42.297
Investimentos	604	574
Imobilizado	80.964	79.983
(-) Depreciações acumuladas	(43.345)	(38.479)
Intangível	590	582
(-) Amortizações acumuladas	(409)	(363)
Total do ativo	187.774	199.476

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)**

Contexto operacional: 01 – A Associação Torre de Vigia de Bíbias e Tratados foi constituída sob a forma de Instituição sem Fins Lucrativos, com registro no 3.º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São Paulo, SP, sob n.º 1.216, em 23 de junho de 1947. Considerada de utilidade pública federal e estadual conforme os Decretos n.º 73.804/74 e n.º 3.584/74, respectivamente. Entidade Beneficente de Assistência Social registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) com registro n.º 240.380/71, e no conselho Municipal de Assistência Social (Processos n.º 317/99 e n.º 235/2007), Cesário Lange, SP. Tem por finalidade a assistência social preventiva voltada à família, da maternidade, da infância, da adolescência e da velhice, bem como à promoção de ações visando à habilitação e reabilitação de deficientes auditivos e visuais, com alfabetização de adultos, socorro em calamidades públicas, entre outras. **II - Apresentação das demonstrações:** 02 – As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009 e 2008 foram elaboradas em conformidade com as diretrizes contábeis, associadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, além das diretrizes específicas da NBC T 10.19 – Entidades sem finalidade de lucros, emanada pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **III - Resumo das práticas contábeis:** 03 – A prática contábil adotada é pelo regime de competência mensal. 04 – Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras em sua totalidade, devido a sua convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, bem como estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, conforme nota 05 a seguir. 05 – As aplicações financeiras na sua totalidade foram contratadas com base no CDI – Certificado de Depósito Interbancário, 9% do montante são notas do tesouro nacional, NTN-B e NTN-F, estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos e ajustadas ao seu valor de mercado, até a data do balanço, com base no regime de competência. 06 – Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição para as matérias primas, assim como o almoxarifado. Ao custo de fabricação para os produtos acabados, constituídos na sua maioria de publicações educacionais, livros, revistas, brochuras, CDs, DVDs, etc., que não superam o valor de mercado.

Descrição dos estoques em 31 de dezembro	2009	2008
Matéria Prima	8.535	8.579
Almoxarifados	6.413	5.832
Produtos Acabados	4.672	4.497
Total	19.620	18.908

07 – O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, ou valor original, visto que a entidade não procedeu a 'Correção Monetária de Balanços' em exercícios anteriores, bem como a depreciação. A depreciação acumulada é calculada pelo método linear. O imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2009 e 2008 foi de R\$ 37.619 e R\$ 41.505 respectivamente. O intangível líquido em 2009 e 2008 é de R\$ 181 e R\$ 218, composto na totalidade de softwares, com taxa de amortização anual de 20%, sendo demonstrado pelo custo de aquisição.

Augusto dos Santos Machado Filho - Diretor Presidente

Aos Administradores e Membros da ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS - (1) Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Torre de Vigia de Bíbias e Tratados, preparadas em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações do déficit dos exercícios, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de

comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. (3) Somos de

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Administradores e Membros da ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS CNPJ nº 33.755.687/0001-24 - Os membros do Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame e análise das Demonstrações Contábeis e

respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício findo em 31.12.2009 e, nos termos do Parecer de Auditoria, realizado pela AUDIPAR AUDITORES INDEPENDENTES SS, concordam que essas refletem de forma transparente e idônea a posição patrimonial e financeira da Entidade. Dessa forma, são unânimes ao aprová-las, sem

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT DO EXERCÍCIO

	2009	2008
DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)		
Donativos	64.599	65.650
Receitas financeiras	13.927	17.502
Restituições com publicações	14.387	12.518
Receitas com propriedades	695	614
Receitas não operacionais e outras	611	461
Variações patrimoniais	33	32
Resultado nas vendas do ativo imobilizado	216	121
Total das receitas	94.468	96.898
Assistência social, gastos com gratuidade	48.103	41.054
Núcleos congregacionais de ensino	35.872	58.701
Despesas administrativas	8.745	7.027
Despesas com edificações	6.137	4.494
Despesas com depreciações	5.802	6.222
Despesas com congressos e assembleias	616	1.069
Despesas financeiras	328	1.035
Total das despesas	105.603	119.602
Déficit do exercício	(11.135)	(22.704)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2009	2008
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit líquido do exercício	(11.135)	(22.704)
(+) Depreciações e amortização	5.802	6.222
(-) Resultado de alienações de bens	(216)	(121)
(-) Variação patrimonial	(33)	(32)
(+) Transf. de movimentos p/consumo	128	144
Déficit líquido do exercício ajustado:	(5.454)	(16.491)
Variações nos ativos		
(-) Aumento de valores a receber	(1.663)	(129)
(-) Aumento de estoques	(712)	(2.278)
(-) Aumento de depósitos judiciais	(13)	(122)
Total de acréscimos e decréscimos:	(2.388)	(2.529)
Variações nos passivos		
(+) Aumento de fornecedores	522	1.087
(+) Aumento outras obrig./eventos/adiant	(2.238)	7.374
(+) Aumento de impostos e contribuições	151	159
(+) Aumento em outros passivos	998	112
Total de acréscimos e decréscimos:	(567)	872
CAIXA LÍQ. DAS ATIV. OPERACIONAIS	(8.409)	(10.288)
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento pela venda de bens	363	147
(-) Aquisições do ativo permanente	(2.150)	(5.383)
CAIXA LÍQ. DAS ATIV. INVESTIMENTOS	(1.787)	(5.236)
(1+2) VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(10.196)	(15.524)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	133.461	148.985
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(10.197)	(15.524)
DISPONIBILIDADE NO FINAL NO EXERC.	123.265	133.461

em 03 de abril de 2010. 17 – Fazendo jus ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social a que se refere o inciso IV do art. 18 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e em atendimento ao inciso VI do artigo 3.º do Decreto n.º 2.536/98, a entidade aplicou em gratuita de um percentual superior aos 20% exigidos da sua receita bruta, conforme observado na demonstração do déficit do exercício. As gratuidades concedidas pela entidade, no exercício, através dos seus Projetos Assistenciais, totalizam R\$ 48.103, registrados segregadamente no plano de contas, abaixo do grupo sintético 4.1.3. "Gastos com Gratuidade", estando respaldadas em documentação hábil. 18 – A isenção das contribuições sociais usufruída no ano de 2009 está registrada na conta "Isenção das Contribuições Sociais Usufruídas", no grupo de receitas, e é composta do seguinte valor: Terceiros R\$ 2. Os membros da Ordem Religiosa não possuem vínculo empregatício com a Entidade (Ordem Religiosa), pois prestam serviço voluntário, nos termos da Lei 6.696/79. Assim sendo, excluindo-se o INSS devido por pagamentos a terceiros, não existe demonstrativo das contribuições previdenciárias, ou cota patronal devida, como se a entidade não gozasse da respectiva isenção.

Douglas Otto Ervino Duwe - TC CRC-RO 1RO001944/O-7 T-SP

Quint Wellington Redwood Brasil
Consultoria e Treinamento em Serviços de Tecnologia da Informação Ltda.

CNPJ nº 06.348.229/0001-06 - NIRE 35219078601

Edital de Convocação

Ficam convocados todos os seus sócios a participar da reunião de sócios a se realizar no dia 05/04/10, às 10h, na sede da Sociedade, à R. Ramos Batis-ta 152, 4º and., S.Paulo/SP para tratar a seguinte ordem do dia: a) cessão de quotas da Sra. Sônia Consuelo Filippelli Garcia e consequente alteração de contrato social; b) aumento do capital social, com a criação de novas quotas. Ficam os sócios remanescentes também convocados para participar de reunião que se realizará 30 dias após a primeira, em 05/05/10, às 10h, para deliberar sobre a subscrição e integralização deste aumento de capital, caso aprovado durante a reunião de 5 de abril, e sobre o exercício do direito de preferência, nos termos do art. 1.081, §§ 1º e 3º do Código Civil. S. Paulo, 17/03/10. **Ulysses Pereira Pacheco Filho** – Administrador (18-19-20) -

RB COMMERCIAL PROPERTIES S.A.

NIRE 35.300.349.555 - CNPJ/MF nº 09.272.156/0001-04

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29/12/2009

Hora, Data, Local: 29/12/2009, às 10h., sede social, na R. Amauri, 255, 5º and., parte, Jd. Europa, SP/SP. **Convocação:** Dispensada (§ 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76). **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, Marcelo Pinto Duarte Barbará; Secretário, Marcelo Michalú. **Deliberações Aprovadas por Unanimidade:** Declaração de dividendos, no valor de R\$ 21.700.000,00 ("Distribuição dos Dividendos"), a serem pagos aos acionistas em até 06 meses da presente data. Farão jus à Distribuição dos Dividendos os acionistas que possuam ações nesta data. Ficam os Diretores autorizados para praticar todo e qualquer ato relacionado à Distribuição dos Dividendos. **Encerramento:** Nada mais, lavrou-se a ata. **Acionistas:** RB Capital Real Estate I - Fundo de Investimento em Participações e RB Capital Holding S.A.. Extrato do original. São Paulo, 29/12/2009. **Marcelo Michalú** - Secretário. JUCESP nº 89.500/10-6 em 15.03.2010. Kátia Regina Bueno de Godoy - Sec. Geral.

LDC - SEV S.A.

CNPJ/MF nº 50.402.445/0001-76 - NIRE 35.300.340.906

Convocação**Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da LDC - SEV S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar às 11:30 horas do dia 31 de março de 2010, na sede social, na Rodovia Armando de Sales Oliveira, Km 346,3, Zona Rural, Fazenda Santa Elisa, em Sertãozinho, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) exame, discussão e votação da incorporação da Companhia pela LDC Bioenergia S.A., e dos demais documentos atinentes a tal incorporação, incluindo o Protocolo e Justificação e o Laudo de Avaliação da Companhia; e (b) autorização para os administradores praticarem os atos necessários à referida incorporação. Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia Geral ora convocada estão disponíveis para consulta, na sede social da Companhia. **Kenneth Carson Geld**, Presidente do Conselho de Administração

zilor Cia. Agrícola Quatá

CNPJ/MF nº 45.631.926/0001-13 - NIRE nº 35300088042

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas desta sociedade, que se acham à disposição, na sede social, na rua XV de novembro, 865 - Lençóis Paulista-SP, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei 6404/76. **A Diretoria.** (20-23-24)

zilor Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

CNPJ/MF nº 51.422.988/0001-18 - NIRE nº 35300038053

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas desta sociedade, que se acham à disposição, na sede social, na rua XV de novembro, 865 - Lençóis Paulista-SP, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei 6404/76. **A Diretoria.** (20-23-24)

Usina Barra Grande de Lençóis S.A.

CNPJ/MF nº 51.422.921/0001-83 - NIRE nº 35300038649

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas desta sociedade, que se acham à disposição, na sede social, na rua XV de novembro, 865 - Lençóis Paulista-SP, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei 6404/76. **A Diretoria.** (20-23-24)